

■ A crise que assola o país parece passar longe da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Não bastassem os gastos com uma campanha publicitária de moralização que batem a casa dos 200 milhões de cruzeiros, a AL gastou 500 milhões de cruzeiros em obras. Os nobres deputados ganham até o final do mês um sofisticado teatro. O desastre não pára por aí. No segundo semestre quase ninguém trabalha. Afinal, é véspera de eleição.